



Vamos conhecer as dunas



Portimão
Câmara Municipal

Índice

3	<i>As Dunas</i>
5	<i>As Plantas das Dunas</i>
7	O Cardo-marítimo
8	O Estorno
9	O Cordeirinho-das-praias
10	A Couve-marinha
11	O Narciso-das-areias
13	<i>Os Animais das Dunas</i>
15	A Andorinha-do-mar-anã
16	O Borrelho-de-coleira-interrompida
17	A Cotovia-de-poupa
18	O Coelho-bravo
19	A Raposa
20	O Sardão
21	<i>Comportamentos a ter nas Dunas</i>

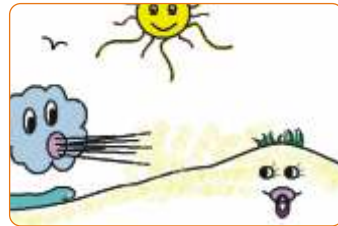
As Dunas

UM PATRIMÓNIO NATURAL A PRESERVAR EM PORTIMÃO

Em Portimão existem dunas em Alvor que, em conjunto com as dunas da Meia-Praia, protegem o mais importante estuário do Barlavento Algarvio - a **Ria de Alvor** - e também os terrenos agrícolas e as povoações que se encontram junto a este, tais como Alvor, Montes de Alvor e Figueira. Sem a presença destas dunas a Ria de Alvor deixaria de existir tal como é, e o mar poderia chegar às casas destas povoações. Ao protegerem a Ria, as dunas possibilitam o desenvolvimento de actividades como a apanha de bivalves, a pesca, a aquacultura, actividades recreativas, entre outras.

COMO SURGEM AS DUNAS?

As dunas formam-se a partir da areia trazida pelo mar e geralmente localizam-se entre este e a terra. A areia, depois de secar é soprada pelo vento mais para o interior e quando encontra um obstáculo, como uma planta, deposita-se à sua volta e começa a formar pequenos montes.



As raízes das plantas seguram a areia mantendo-a no lugar e permitindo que mais areia trazida pelo vento se continue a depositar sobre esta. É assim que surgem as dunas. À medida que estas crescem, outras plantas instalam-se, ajudando a segurar cada vez mais areia.



Quando pessoas ou carros andam em cima das dunas, além de pisarem animais que vivem debaixo da areia estão também a destruir as raízes das plantas que seguram a areia e esta passa a estar solta. Quando tal acontece o vento espalha essa areia e a duna e os seus habitantes desaparecem. Se as plantas não forem destruídas, com o tempo as dunas podem chegar a ter árvores e formam barreiras muito eficientes contra os ventos e o avanço da areia e do mar.

As dunas são muito importantes, porque:

- servem de barreira ao avanço do mar;



- funcionam como depósitos de areia que são usados pela natureza para a reconstrução de praias de onde o mar levou a areia;



- são a casa de muitas plantas que funcionam como pulmões e purificadoras do litoral;
- são a casa de muitos animais que aqui habitam com as suas famílias, e que se alimentam das plantas que nelas existem.



*As Plantas
das Dunas*



As Plantas das Dunas

As condições de vida nas **dunas** são difíceis.

As **plantas**, que são as primeiras a surgir, têm de ser muito resistentes para conseguirem sobreviver a situações como:

- longos períodos sem água;
- intensos raios solares;
- altas temperaturas;
- ventos fortes.

Para sobreviverem as plantas arranjam truques como:

- folhas e caules duros que não se quebram com o vento;
- folhas enroladas e espinhos para não perderem água;
- folhas carnudas e suculentas que armazenam água no interior para ser usada em alturas de seca;
- raízes muito compridas para se aguentarem na areia;
- crescimento rápido para não serem enterradas pela areia que se vai depositando.



O Cardo-Marítimo

(*Eryngium maritimum*)

É uma planta muito resistente que tolera a água salgada e aparece nas primeiras dunas da praia (as dunas embrionárias).

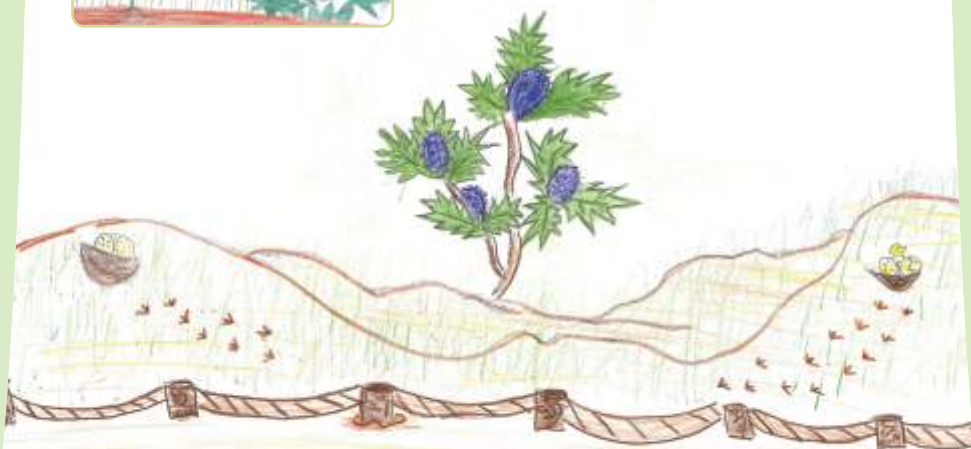
Para sobreviver armazena água nas suas raízes e as suas folhas são duras e espinhosas para não se quebrarem com o vento nem perderem água.

As flores branco-azuladas aparecem entre Junho e Setembro e são muito atractivas para os insectos.



As sementes são dispersas pelas marés e as suas raízes formam uma rede que segura a areia.

Antigamente, devido às suas propriedades medicinais, o cardo-marítimo era usado como diurético.

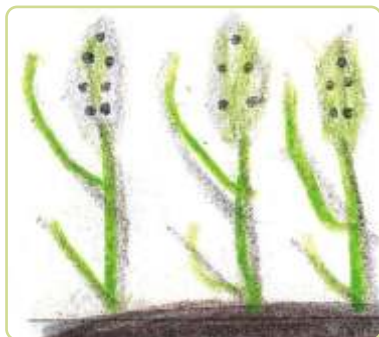


O Estorno

(*Ammophila arenaria*)

Esta planta é conhecida como a construtora das dunas porque as suas raízes muito longas (com vários metros de comprimento) formam uma rede extensa e conseguem segurar mais areia que qualquer outra planta.

Costumam instalar-se no topo das dunas e ajudam também a cortar a força do vento, criando zonas abrigadas e de sombra para outras plantas poderem crescer.



Como as dunas são muito quentes e secas, as raízes do estorno são capazes de armazenar água e as suas folhas são enroladas para não perderem a água armazenada.

Como o vento está sempre a depositar areia, as folhas desta planta crescem muito rapidamente para evitar que fique enterrada.



O Cordeirinho-das-Praias

(Otanthus maritimus)

O cordeirinho-das-praias é uma planta de pequenas dimensões, que não costuma ultrapassar os 30 centímetros de altura.

As suas folhas e caules estão densamente cobertos por pêlos muito finos branco-prateados que lhe dão uma aparência "fofa" de algodão esbranquiçado.



Estes pêlos servem para proteger a planta e reduzir as perdas de água.

Normalmente floresce várias vezes por ano entre os meses de Abril e Setembro, sendo as flores de cor amarelo-dourado.



A Cowe-Marinha

(*Calystegia soldanella*)

Esta planta cresce entre outras plantas das dunas.

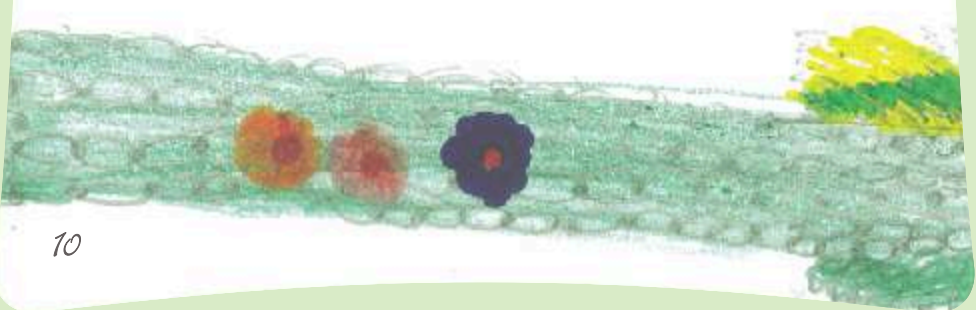
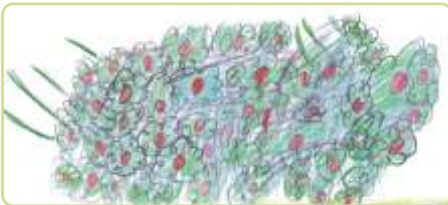
As suas folhas verdes são suculentas e conseguem armazenar água que a planta pode usar como recurso em tempo de seca.

As suas flores fazem lembrar trompetas que apresentam vários tons de cor branca e violeta e o fruto é uma cápsula com três ou quatro sementes escuras e claras.



Esta planta de folhas tenras constitui o alimento preferido dos coelhos-bravos que vivem nas dunas.

Antigamente era utilizada para fins medicinais, pelos seus efeitos diuréticos, febrífugos e vermífugos.



O Narciso-das-Areias

(*Pancratium maritimum*)

Esta planta que vive nas dunas pertence à família dos lírios.

Possui cinco a seis folhas verde-acinzentadas enroladas em hélice que aparecem antes de surgirem as flores.

Entre Maio e Setembro, cada planta pode apresentar entre cinco a quinze flores brancas grandes, em forma de trompeta e que têm um cheiro intenso.



Depois das flores nascerem as folhas secam e mais tarde aparecem cápsulas cheias de sementes pretas que parecem pedacinhos de carvão.

Estas sementes espalham-se na areia das dunas e, no ano seguinte, cada uma delas origina um novo narciso-das-areias.





Os Animais das Dunas



Os Animais das Dunas

As **dunas** servem de abrigo, zona de alimentação e de reprodução para muitos animais.

No caso das dunas do nosso concelho podemos encontrar animais como a **chilreta**, o **borrelho-de-coleira-interrompida**, a **cotovia**, o **coelho**, a **raposa** e o **sardão**.

No entanto, os animais mais numerosos das dunas, que muitas vezes nos passam despercebidos, são os **insectos** e os **caracóis**. Estes são extremamente importantes porque servem de alimento aos outros animais e, no caso dos insectos, polinizam as plantas que se encontram nas dunas.

Apesar de nem sempre serem fáceis de encontrar os animais das dunas encontram-se bem adaptados. O **coelho**, por exemplo, procura comida nas dunas porque é fácil escavar a areia e encontrar as raízes de que gosta.

A **raposa** alimenta-se de pequenos roedores, répteis e alguns insectos que vivem nas dunas. O **sardão** que é um animal de sangue frio aproveita o sol, que nas dunas é muito forte, para se aquecer.



A Andorinha-do-Mar-Anã

(*Sterna albifrons*)

É a andorinha-do-mar mais pequena de Portugal e da Europa. A sua testa é branca e o bico é amarelo com a ponta preta. O dorso é cinzento e o peito branco.



É uma ave migratória que chega ao Algarve (onde existem as maiores colónias de Portugal) na Primavera. Nesta altura podemos vê-la e ouvi-la nas praias e estuários como a Ria de Alvor, enquanto sobrevoa a água e mergulha em busca de alimento. Alimenta-se de peixe e pequenos crustáceos e para caçar o alimento mergulha várias vezes na água.

O seu ninho é uma pequena depressão que o macho faz na areia das dunas, junto à praia e em salinas, onde a fêmea geralmente põe 2 ou 3 ovos cobertos de manchas para se confundirem com a areia e, ser assim mais difícil para os predadores encontrá-los.



Como são difíceis de ver, os ovos e crias muitas vezes são pisados por pessoas e cães que andam nas dunas e não os vêem.



O Borrelho-de-Coleira-Interrompida

(*Charadrius alexandrinus*)

É uma ave que se pode encontrar no Algarve durante todo o ano. Tem as pernas e o bico escuros, e à volta do pescoço tem um colar incompleto (aberto à frente).

Na Primavera o macho faz vários ninhos para a fêmea escolher o que mais lhe agrada. O ninho é uma pequena depressão na areia, por vezes enfeitado com conchas e pauzinhos, e pode ser feito nas dunas junto à praia e em salinas.



Depois de escolher o ninho, a fêmea normalmente coloca 2 ou 3 ovos cheios de manchas da cor da areia que são guardados por ambos os pais.

Quando sentem o ninho ou as crias em perigo, os pais afastam-se deles e fingem estar feridos ou com uma asa partida para desviar as atenções para si e assim proteger os filhotes.



A Cotovia-de-Poupa

(*Galerida cristata*)



Esta ave de plumagem acastanhada e ventre claro apresenta, como o seu nome indica, uma crista no alto da cabeça. Podemos encontrá-la em todo o país mas os maiores números registam-se no sul.

Nas dunas é possível observá-la quando anda em busca de alimento, que consiste principalmente em sementes, folhas e alguns insectos. Estes são normalmente apanhados do chão, no entanto, por vezes também escava com bico atirando a terra para os lados.

Durante a Primavera constrói o ninho onde geralmente põe 4 ovos. Este é feito com raízes e ervas secas no chão descoberto ou abrigado por um arbusto.



O Coelho-Bravo

(*Oryctolagus cuniculus*)

O coelho-bravo é um mamífero de pelagem castanha no dorso e branca ou cinzenta na barriga. As orelhas são compridas e a cauda é castanho escura por cima e branco por baixo.



Os coelhos-bravos vivem em colónias, num sistema de tocas interligadas entre si, que escavam com as patas. É nestas tocas que durante a Primavera nascem as crias.

Esta espécie é frequente nas dunas porque é fácil conseguirem escavar a areia e assim chegar às raízes das plantas, das quais se alimentam.



A Raposa

(Vulpes vulpes)

A raposa é o carnívoro selvagem com maior distribuição e abundância do mundo e pertence à mesma família dos cães, a dos canídeos.



A sua cauda é grande e felpuda, as suas orelhas pontiagudas são pretas na parte de trás e a pelagem é castanho-avermelhada.



Normalmente descansam durante o dia e estão mais activas ao entardecer e à noite.

Têm uma alimentação muito variada (são omnívoras) que inclui desde insectos, ratinhos, coelhos e aves e até fruta e lixo produzido pelo Homem.

As suas crias nascem dentro de uma toca durante a Primavera.



A sua principal ameaça é o Homem, que as persegue especialmente durante a época da caça.



O Sardão

(*Lacerta lepida*)

É o maior dos lagartos de Portugal podendo medir mais de 1 metro de comprimento.



Como é um réptil tem o corpo coberto de escamas de várias cores que formam padrões de grande beleza.

É um animal de sangue frio e por isso gosta de lugares com muito sol, como as dunas, para se poder aquecer e movimentar facilmente.



No Inverno, como faz muito frio, hiberna, e na Primavera, com as temperaturas mais amenas, volta a estar activo. Nesta altura as fêmeas põem os ovos (cerca de 20 de cada vez) e no final do Verão nascem as crias.

Alimentam-se de uma grande variedade de invertebrados como escaravelhos, abelhas, formigas, borboletas, caracóis, aranhas entre outros.



Comportamentos a ter nas Dunas

As dunas são muito sensíveis e facilmente ficam danificadas. Os veículos, as construções, e as pessoas, ao passarem por cima delas, destroem as plantas e assustam os animais. Sem plantas para segurar a areia as dunas desaparecem e o mar pode avançar para o interior.



Como ser amigo das Dunas:

- ✓ A família deve deixar o carro nos locais próprios para estacionamento e nunca em cima das dunas - se vires algum veículo motorizado nas dunas, podes registar a sua matrícula e avisar as autoridades.
- ✓ Não pises as dunas nem as suas plantas - mesmo quando só vemos areia, podem existir raízes por baixo, que se partem se andarmos por cima delas.
- ✓ Não deixes lixo na praia nem nas dunas.
- ✓ Não recolhas plantas - se gostares muito delas podes antes tirar-lhes fotografias.
- ✓ Não perturbes os animais que vivem nas dunas, observa-os à distância para não os assustares.
- ✓ Não leves para as dunas nem plantas nem animais que não lhes pertençam. Por exemplo, certas espécies invasoras como o chorão e as mimosas/acácias, espalham-se rapidamente, impedindo as outras plantas de crescer.
- ✓ Usa sempre os passadiços ou caminhos já feitos para aceder à praia.
- ✓ Não leves animais de estimação para passear nas dunas, coloca-lhes a trela quando passares junto delas. Mesmo acidentalmente eles podem assustar e magoar os animais que lá vivem.



Esta publicação insere-se no âmbito do concurso "Vamos conhecer as dunas", promovido pela Câmara Municipal de Portimão ao nível dos Projectos de Acção Educativa 2005/2006.

As ilustrações aqui apresentadas foram realizadas pelos alunos das escolas participantes, aos quais dirigimos um especial agradecimento:

Escola EB1 de Alvor

Turma do 1º ano – Prof.ª Tânia Modesto
Turma do 1º e 2º ano – Prof.ª Ana Bela Lameiras
Turma do 2º ano – Prof. Vitor Coutinho
Turma do 3º ano – Prof.ª Ana Leitão
Turma do 3º e 4º ano – Prof.ª Marta Dias
Turma do 4º ano – Prof. Rui Costa

Escola EB1 da Coca Maravilhas

Turma do 3º ano – Prof. José Manuel Pacheco
Turma do 3º ano – Prof.ª Mónica Gonçalves
Turma do 3º ano – Prof.ª Sónia Brito
Turma do 4º ano – Prof.ª Clementina Paulo



Ficha Técnica

Guia "Vamos conhecer as dunas"

Propriedade: Câmara Municipal de Portimão | Morada: Praça 1º de Maio, 8500-543 Portimão
Tel.: 282 470 700 | Fax: 282 470 792 | www.cm-portimao.pt | email: geral@cm-portimao.pt |
Coordenação e Conteúdos: Departamento de Ambiente e Equipamentos Sociais | **Concepção**
e **Paginação**: Gabinete de Informação e Relações Públicas | **Ilustrações**: Escolas participantes |
Impressão: Gráfica Comercial | Tiragem: 2.000 ex. | Janeiro 2007 | Distribuição: Gratuita



Portimão
Câmara Municipal